# RESOLUÇÃO Nº 17/2004.

**EMENTA:** Denomina Sala da Câmara Municipal.

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte Resolução.

Art. 1°: Fica denominada de **José de Assis Ferraz,** uma das salas que compõem a Câmara Municipal.

Art. 2°: A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## J U S T I F I C A T I V A

José de Assis Ferraz, de numeroso clã interiorano, com raízes nas terras e na cultura do Sertão do Pajeú, nasceu na fazenda Crispim do município de Floresta, filho de Serafim Rufino e de Maria Adélia de Souza Ferraz, conhecida como Mariquinha de Serafim Rufino.

Aprendeu as primeiras letras com a sua irmã mais velha, na Fazenda Sanharó. A sua irmã Izaura, a alfabetizadora, tornou-se, mais tarde, o braço direito do irmão nas suas atividades farmacêuticas. Continuou os estudos, primeiro com o professor particular Arnóbio Ferraz, na Fazenda Mari, ele também seu irmão, e, depois, na adolescência, freqüentando a escola de Ancilon Ferraz, de quem foi dito ser "a alma de Floresta".

Não teve oportunidade de seguir Academia, ou Curso Superior, como era seu desejo, até mesmo pela dedicação à doença de sua mãe, que o requeria sempre por perto.

A sua dedicação à Farmácia Sampaio onde trabalhava, teve ampla repercussão em sua vida. Oportunizou-lhe exercitar assistência à saúde e acumular conhecimentos práticos de medicina, e, em 1937, depois de tornar-se sócio da referida farmácia, terminou por comprá-la. Fez-se comerciante no ramo farmacêutico.

A sua atuação como prático sanitarista se destacou através da contribuição à Fundação Rockfeller para a extinção da febre amarela: recolhia

amostras e as enviava para estudo dos cientistas e pesquisadores nos grandes centros do país. .

Inúmeras vezes, levou socorro e alívio a quem quer que sofresse, a qualquer hora do dia ou da noite, a qualquer distância. Levou o cognome "o samaritano de Floresta", no livro "ELES FAZEM O FUTURO" , do Tratado dos Municípios. Esse trabalho estendeu-se até 1968.

O amor à terra, a sensibilidade artística, o forte apego à família, à religiosidade, fizeram de José de Assis Ferraz poeta maior. A sua poesia reflete o espírito de quem fez da vida um apostolado e do amor grande expressão de fé e abnegação familiar, à terra que o viu nascer e crescer como homem, como cristão e como cidadão..

Pelo seu caráter, continência e competência, foi constituído na década de 30, escrevente juramentado do Cartório da Comarca, para, num trabalho árduo, estafante, refazer, muitas vezes à luz de velas, o alistamento eleitoral do município.

Através do seu trabalho, inteligência e dedicação, fez amigos, cultivou relações sociais, construiu e consolidou uma imensa rede de amizades, o que o tornou vereador na Câmara Municipal de Floresta no período de 1936 a 1937.

Casado com Margarida de Sá Ferraz, a filha mais velha do fazendeiro Sr. Zeca da Barra do Pajeú, legou aos seus quatro filhos a mais bela e valiosa herança: educação familiar, formação cultural, profissional, moral, ética e religiosa que os alicerçou para se projetarem na vida e se tornarem vencedores.

José de Assis Ferraz, farmacêutico, escrevente juramentado do cartório eleitoral de Floresta, vereador, poeta, fez por merecer a homenagem que ora propomos.

Gabinete da Presidência, 23 de novembro de 2004.

**Evaldo Cruz de Souza**
Presidente